A Essência de Todas as Religiões

(As Nove Kalams: A Essência de Todas as Escrituras)

Como exposta pelo Dada Bhagwan

Portuguese translation of the English book
"The Essence of all Religion"

Como exposta pelo Dada Bhagwan

A Essência de Todas as Religiões

Originalmente Compilado em Gujarati por:
Dra. Niruben Amin

Tradução para o Português do livro em inglês
"The Essence of all Religion"

Trimantra

Os Três Mantras (Trimantra) Que Destroem Todos os Obstáculos na Vida
(Recite este Mantra cinco vezes toda manhã e noite)

Namo Vitaragaya
Eu me curvo Àquele que está totalmente livre de todo apego e aversão

Namo Arihantanam
Eu me curvo Àquele que aniquilou os inimigos internos da raiva, orgulho, engano e ganância

Namo Siddhanam
Eu me curvo Àqueles que atingiram o estado de libertação total e definitiva

Namo Aayariyanam
Eu me curvo aos mestres Autorrealizados que dividem o Conhecimento da libertação com outros

Namo Uvazzayanam
Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser e estão ajudando outros a alcançá-lo também

Namo Loye Savva Sahunam
Eu me curvo a todos os Santos de todos os lugares que receberam o Conhecimento do Ser

Eso Pancha Namukkaro
Estas cinco saudações

Savva Pavappanasano
Destroem todo o karma negativo

Mangalanam cha Savvesim
De tudo o que é auspicioso

Padhamam Havai Mangalam
Este é o mais elevado

Om Namo Bhagavate Vasudevaya
Eu me curvo a todos que alcançaram o Ser absoluto na forma humana

Om Namah Shivaya
Eu me curvo a todos os seres humanos que se tornaram instrumentos para a salvação do mundo

Jai Sat Chit Anand
Consciência do Eterno é Bem-Aventurança

(Explicação detalhada encontra-se no livro "Trimantra" de Dadashri)

Quem é Dada Bhagwan?

Em junho de 1958, por volta das 6 horas da tarde, em meio à agitação da estação ferroviária de Surat, enquanto sentado em um banco, 'Dada Bhagwan' manifestou-se completamente dentro da forma corporal sagrada de Ambalal Muljibhai Patel. A natureza revelou um fenômeno excepcional de espiritualidade! No intervalo de uma hora, a visão do universo foi revelada a Ele! Clareza completa para todas as questões espirituais, tais como: 'Quem somos nós? Quem é Deus? Quem governa o mundo? O que é karma? O que é libertação?' etc. foi alcançada.

O que Ele obteve naquela tarde, Ele transmitiu a outros através de sua experiência Científica original (*Gnan Vidhi*) em apenas duas horas! Isto foi referido como o caminho *Akram*. *Kram* significa subir sequencialmente, passo a passo, enquanto *Akram* significa sem etapas, um atalho, o caminho do elevador!

Ele próprio explicava aos outros quem é Dada Bhagwan dizendo: "Aquele que é visível diante de você não é Dada Bhagwan. Eu sou o *Gnani Purush* e quem se manifestou dentro é Dada Bhagwan, que é o Senhor dos quatorze mundos. Ele também está dentro de você e dentro de todos os outros também. Ele reside não manifestado dentro de você, enquanto aqui [dentro de A. M. Patel], Ele se manifestou completamente! Eu mesmo não sou Deus (*Bhagwan*); Também me curvo ao Dada Bhagwan que se manifestou dentro de mim.

A Atual Ligação para Obter a Autorrealização

Depois de obter o Conhecimento do Ser, em 1958, o absolutamente reverenciado, Dada Bhagwan (*Dadashri*), viajou nacional e internacionalmente para transmitir o discurso espiritual e a Autorrealização aos buscadores espirituais.

Durante sua vida, Ele mesmo, Dadashri, deu o poder espiritual a Pujya Dra. Niruben Amin (Niruma) para conceder Autorrealização a outros. Da mesma forma, depois que Dadashri deixou seu corpo mortal, Pujya Niruma conduziu discursos espirituais (satsang) e concedeu a Autorrealização aos buscadores espirituais, como um nimit, um instrumento. Dadashri também deu a Pujya Deepakbhai Desai o poder espiritual para conduzir *satsang*. Atualmente, com as bênçãos de Pujya Niruma, Pujya Deepakbhai viaja nacional e internacionalmente para conceder a Autorrealização.

Após a Autorrealização, milhares de buscadores espirituais prevalecem em um estado livre de escravidão e habitam na experiência do Ser, enquanto cumprem todas as suas responsabilidades terrenas.

Nota Sobre Esta Tradução

O *Gnani Purush*, Ambalal M. Patel, também conhecido como "Dadashri" ou "Dada", realizou seus discursos espirituais respondendo a perguntas feitas por aspirantes espirituais. Esses discursos foram registrados e compilados em formato de livros por Pujya Dra. Niruben Amin na língua Gujarati.

Dadashri disse que seria impossível traduzir suas *satsangs* e o Conhecimento da Ciência da Autorrealização, palavra por palavra, para outras línguas, porque parte do significado se perderia no processo. Portanto, a fim de compreender precisamente a Ciência da Autorrealização do *Akram*, Ele enfatizou a importância de aprender o Gujarati.

Dadashri, no entanto, concedeu Suas bênçãos para a tradução de Suas palavras para outras línguas, para que os buscadores espirituais pudessem se beneficiar até certo ponto e, posteriormente, progredir através de seus próprios esforços. Este livro não é uma tradução literal, mas foi tomado muito cuidado para preservar a essência de Sua mensagem original.

Os discursos espirituais foram e continuam sendo traduzidos do Gujarati. Para certas palavras em Gujarati, várias palavras ou frases são necessárias para transmitir o significado, por isso mantivemos muitas palavras em Gujarati no texto traduzido, para melhor entendimento. Em sua primeira aparição no texto, a palavra em Gujarati será colocada em itálico, seguida por uma tradução explicando seu significado entre parênteses. Posteriormente, somente a palavra em Gujarati será usada no texto. Isso traz um benefício duplo: primeiro, a facilidade de tradução e leitura; segundo, o leitor se familiarizará com as palavras em Gujarati, o que é de extrema importância para a compreensão mais profunda desta Ciência espiritual. O conteúdo entre

colchetes são explicações para melhor entendimento do assunto e não estão presentes no conteúdo original em Gujarati.

Esta é uma humilde tentativa de apresentar ao mundo a essência deste Conhecimento. Ao ler esta tradução para o português, se existir alguma contradição ou discrepância, o erro deve ser atribuído aos tradutores e a compreensão do assunto deve ser esclarecida com o *Gnani* vivo para evitar erros de interpretação.

Nota Especial ao Leitor

O Ser é a Alma (*Atma*) dentro de todos os seres vivos.

O termo Alma pura é usado pelo *Gnani Purush* para referir-se ao Ser desperto depois do *Gnan Vidhi*. A palavra Ser com "S" maiúsculo, refere-se ao Ser desperto, que é separado do ser que interage com o mundo terreno, que é escrito com "s" minúsculo.

Onde quer que Dadashri use o termo "nós" ou "nosso", Ele está se referindo a Si mesmo, o *Gnani Purush.*

Da mesma forma, o uso dos termos Você ou Seu no meio de uma frase começando com letra maiúscula, ou "Você" e "Seu" entre aspas simples no início de uma sentença, refere-se ao estado do Ser desperto ou *Pragnya*. Essa é uma distinção importante para a correta compreensão da diferença entre o Ser desperto e o ser que interage com o mundo.

Onde quer que o nome "Chandubhai" seja usado, o leitor deve substituir pelo seu próprio nome e continuar a ler o assunto dessa forma.

O pronome da terceira pessoa masculina "ele" e "dele" foram usados durante a maior parte da tradução. Desnecessário dizer que "ele" inclui "ela" e "dele" inclui "dela".

Prefácio

Durante todo o dia, seja em casa, em meio às interações terrenas, ou em qualquer outro lugar, nós continuamos ouvindo das pessoas: “Eu não quero fazer isso, mas acaba acontecendo! Eu quero fazer isso, mas não consigo! Eu tenho uma forte intenção (*bhaavna*). Tenho uma determinação muito forte e firme para fazer isso, e os esforços estão lá também, mas não sou capaz de fazê-lo!”

A queixa perpétua de todo instrutor religioso para seu aspirante espiritual é: “Você não está digerindo o que estamos dizendo.” Aqueles que ouvem os discursos também ficam perplexos e desanimados [perguntando-se]: “Apesar de realizar todas essas práticas religiosas, por que meu comportamento não muda?” Qual é a razão por trás disso? Onde está a obstrução? De que forma se pode superar o erro que está sendo cometido?

O absolutamente reverenciado Dadashri reconheceu as limitações dos seres humanos deste tempo, e forneceu-lhes uma resposta adequada usando uma abordagem inteiramente nova e completamente científica. O venerável Dadashri deu a explicação científica de que a conduta é um resultado, é um efeito, enquanto a intenção (*bhaav*) é uma causa. Não é possível provocar diretamente uma mudança naquilo que é um efeito. Isso também só pode ser feito através de uma abordagem científica. Se a causa mudar, o efeito, por si só, mudará! Para mudar a causa, comece de novo nesta vida e mude a intenção. Para mudar a intenção, Dadashri nos ensinou a nutrir as Nove *Kalams*. O que todas as escrituras inculcam ainda não traz resultado; Dadashri deu as chaves, através das Nove *Kalams*, para provocar uma mudança a partir do nível da raiz. Ao seguir isto, centenas de milhares de pessoas têm melhorado não apenas esta vida, mas todas as vidas a partir de agora! Verdadeiramente falando, pode não ocorrer uma mudança externa nesta vida, mas, ao nutrir as intenções dessas Nove *Kalams*, as novas causas dentro mudam completamente,

e uma tremenda paz interior prevalece! Paramos de ver falhas nos outros, e isso se torna a principal causa para a paz eterna! E também, muitas pessoas nutriram intenções semelhantes às das Nove *Kalams* na vida passada, e assim, nesta vida, isso de fato entra em vigor na forma deste mesmo link, provocando uma mudança na conduta, agora mesmo!

Para alcançar qualquer tipo de poder espiritual (*siddhi*) [que atualmente esteja faltando internamente], tudo o que precisa ser feito é continuar pedindo as energias ao Deus interior. Isso definitivamente dará resultado.

O absolutamente reverenciado Dadashri disse sobre si mesmo: "Eu tenho praticado estas Nove *Kalams* a minha vida inteira; elas são de fato minha riqueza. Então, tenho revelado minhas práticas diárias, em última análise, para a salvação do público. Estas Nove *Kalams* têm estado atuando por dentro diariamente, constantemente, há tantos anos, nos últimos quarenta anos. Eu apresentei isto ao público."

Para muitos aspirantes espirituais, uma crença se torna firme dentro, de que "Eu sei tudo o que está contido nestas Nove *Kalams,* e prevalece exatamente assim para mim". Mas, quando perguntamos a eles: "Vocês machucam outras pessoas?" Se perguntarmos aos membros de suas famílias ou aos que estão perto deles, eles dirão "Sim". Isso significa que eles não entendem isto no sentido correto. O que eles sabem não será útil. Nesse caso, se o que o *Gnani Purush* realizou em sua própria vida for compartilhado por meio de Seu discurso carregado de experiência, então isso será eficaz. Portanto, a intenção deve estar de acordo com o modelo fornecido pelo *Gnani Purush*; somente então será útil e levará a um rápido progresso no caminho da libertação! E, finalmente, produzirá resultados a tal ponto que nenhum ser vivo será ferido, nem no menor grau! Não apenas isso, mas nutrindo as intenções das Nove *Kalams* diariamente, muitas falhas são eliminadas! E é possível progredir ainda mais no caminho da libertação!

- Dra. Niruben Amin

A Essência de Todas as Religiões

(As Nove Kalams: A Essência de Todas as Escrituras)

Todos os Obstáculos são Destruídos Através das Nove Kalams!

Dadashri: Estou lhe dando um livro para ler. Não estou lhe dando livros grandes para ler. Apenas um pequeno para você. Apenas diga este tanto, apenas isto.

Interlocutor: Está bem.

Dadashri: Basta ler isto uma vez! Leia tudo. Este é um "remédio" que estou lhe dando, é um "remédio" que deve ser lido. Estas Nove *Kalams* são apenas para serem lidas; este não é um "medicamento" que requer o "fazer". Além disso, o que quer que você esteja fazendo, está correto, mas este é um "remédio" que requer a nutrição da intenção (*bhaavna*). Portanto, continue lendo o que "nós" estamos dando a você. Todos os tipos de obstáculos irão se romper através delas.

Então, primeiro tome um ou dois minutos e leia estas Nove *Kalams*.

Interlocutor: As Nove *Kalams*...

1. Oh, Dada Bhagwan [Senhor dentro de mim]! Conceda-me energia absoluta para não ferir, não levar ninguém a ferir, nem instigar alguém a ferir o ego de qualquer ser vivo, nem mesmo no menor grau.

   Conceda-me a energia absoluta para não ferir o ego de nenhum ser vivo, nem mesmo no menor grau, e conduzir meus pensamentos, palavras e ações de maneira que sejam aceitos por todos.

2. Oh, Dada Bhagwan [Senhor dentro de mim]! Conceda-me energia absoluta para não ferir, não fazer com que alguém fira, nem instigar alguém a ferir as bases de qualquer religião, mesmo no menor grau.

   Conceda-me energia absoluta para não ferir, nem mesmo no menor grau, os fundamentos de qualquer religião, e conduzir meus pensamentos, palavras e ações de maneira que sejam aceitos por todos.

3. Oh, Dada Bhagwan [Senhor dentro de mim]! Conceda-me energia absoluta para não caluniar, ofender ou desrespeitar nenhum pregador, monge, freira, ou chefe religioso vivo.

4. Oh, Dada Bhagwan [Senhor dentro de mim]! Conceda-me energia absoluta para não fazer, não levar ninguém a fazer, nem instigar alguém a desgostar ou desprezar qualquer ser vivo, mesmo no menor grau.

5. Oh, Dada Bhagwan [Senhor dentro de mim]! Conceda-me energia absoluta para não falar, nem fazer com que alguém fale, nem instigar alguém a falar em linguagem áspera ou depreciativa a qualquer ser vivo, mesmo no menor grau.

E, se alguém falar comigo de forma áspera ou depreciativa, conceda-me energia para falar uma linguagem que seja simples e com humildade.

6. Oh, Dada Bhagwan [Senhor dentro de mim]! Conceda-me energia absoluta para não ter, nem levar ninguém a ter, nem instigar alguém a ter, mesmo no menor grau, quaisquer faltas, desejos e gestos sexuais, ou faltas relacionadas a pensamentos sexuais em relação a qualquer ser vivo, seja ele homem, mulher, ou de orientação bissexual.

   Conceda-me energia absoluta para estar continuamente livre de todos os impulsos sexuais.

7. Oh, Dada Bhagwan [Senhor dentro de mim]! Conceda-me energia para não ter tentação excessiva por nenhum tipo específico de sabor.

   Conceda-me energia absoluta para fazer refeições com equilíbrio de todos os sabores.

8. Oh, Dada Bhagwan [Senhor dentro de mim]! Conceda-me energia absoluta para não caluniar, nem levar ou instigar alguém a caluniar, ofender ou desrespeitar qualquer ser, presente ou ausente, vivo ou morto.

9. Oh, Dada Bhagwan [Senhor dentro de mim]! Conceda-me energia absoluta para me tornar um instrumento para a salvação do mundo.

(Recitá-las três vezes ao dia.)

Você deve pedir isto a “Dada Bhagwan” [o Senhor no seu interior]. Não é algo que deve apenas ser recitado diariamente, é algo que deve permanecer em seu coração. É algo que deve ser nutrido diariamente, com consciência aplicada. A essência de todas as escrituras está englobada neste texto.

Dadashri: Você leu palavra por palavra?

Interlocutor: Sim, senhor. Eu li tudo com atenção.

Não Fira o Ego de Ninguém…

Interlocutor: Por favor, explique o significado da primeira *Kalam:*

"Oh, Dada Bhagwan [Senhor dentro de mim]! Conceda-me energia absoluta para não ferir, não levar ninguém a ferir, nem instigar alguém a ferir o ego de qualquer ser vivo, mesmo no menor grau.

Conceda-me energia absoluta para não ferir o ego de nenhum ser vivo, nem mesmo no menor grau, e conduzir meus pensamentos, palavras e ações de maneira que sejam aceitos por todos."

Dadashri: Estamos pedindo *syadvaad vani* (discurso aceito por todos), de modo que o ego de ninguém seja ferido. Tal discurso surgirá para você gradualmente. O discurso que estou falando é realmente o resultado que obtive nutrindo estas mesmas intenções.

Interlocutor: Mas aqui, embora não deva ferir o ego de ninguém, isso não significa que eu deva apoiar o ego, não é?

Dadashri: Não, você não deve apoiar o ego. De preferência, o ego não deve ser ferido. O que estou dizendo é: não quebre os "óculos". Isso não significa que você deve proteger os "óculos". Eles já estão protegidos. Portanto, não os quebre. Eles permanecerão em seus estados protegidos por padrão. Você não deve se tornar um instrumento (um *nimit*) para quebrá-los. Se eles estão quebrando, não se torne instrumento para quebrá-los. E você deve nutrir a intenção "Que nenhum ser vivo seja ferido por mim, que o ego de ninguém seja despedaçado". Mantenha isso. Considere a outra pessoa como benéfica.

Interlocutor: Nos negócios, nem sempre o ego da outra pessoa deixa de ser ferido. Eu constantemente acabo ferindo o ego de uma pessoa ou outra.

Dadashri: Isso não é considerado ferir o ego de alguém. O ego é ferido, por exemplo, quando uma pessoa tenta falar e você diz "Basta, já chega! Você não deve falar." Não fira o ego dele desta forma. Já nos negócios, não é realmente o ego que é ferido, é a mente que é ferida.

Interlocutor: Mas não é que o ego seja algo bom, certo? Então, qual o problema em feri-lo?

Dadashri: Neste momento, ele próprio [acredita que] é o ego, portanto você não deve feri-lo. Ele mesmo é tudo isso. O que quer que ele faça, ele acredita que "Eu sou de fato isto". Portanto, você não deve machucá-lo. É por isso que você não deve repreender ninguém, nem mesmo os membros da família. Deve certificar-se de que não está ferindo o ego de ninguém. O ego de ninguém deve ser ferido. Se o ego da pessoa for ferido, ela se afastará de você. Depois disso, ela não chegará perto de você novamente. Você nunca deve dizer a alguém: "Você é inútil, você é isso, você é aquilo." Você não deve menosprezar ninguém desta forma. Sim, você pode repreendê-lo. Não há objeção a repreendê-lo, mas faça o que for possível para que o ego não seja ferido. Não há problema se ele for atingido na cabeça, desde que seu ego não seja ferido. Você não deve atingir o ego de ninguém.

E você não deve ter desprezo por ninguém, nem mesmo pelo empregado doméstico. O desprezo fere o ego dele. Se você não precisar dos serviços dele, diga-lhe gentilmente: "Eu não preciso dos seus serviços", e se isso não ferir o ego dele, você pode até deixá-lo ir dando-lhe algum dinheiro [como compensação]. O dinheiro será recuperado; contudo, seu ego não deve ser ferido. Caso contrário, ele vinculará vingança; ele vinculará tremenda vingança! Ele

não permitirá que você progrida [espiritualmente], ele irá se interpor no caminho.

Este é realmente um ponto muito sutil. No entanto, se acontecer de você ferir o ego de alguém, deve pedir "nossa" [do Senhor interior] energia [de acordo com esta *Kalam*]. Portanto, como mantém-se uma opinião que difere do que quer que tenha acontecido, não há grande responsabilidade por isso. Isto ocorre porque a opinião agora mudou. Ao pedir [energia, conforme a primeira *Kalam*], a opinião que anteriormente existia, de ferir o ego de alguém, tornou-se agora diferente [da ação].

Interlocutor: O que significa "ter se separado da opinião"?

Dadashri: "Dada Bhagwan" [o Senhor interior] compreendeu que "Agora, este pobre companheiro ['Chandubhai'] não tem mais a intenção de ferir o ego de ninguém." Você não tem o desejo de machucar ninguém, porém isso ainda acaba acontecendo. Enquanto que, para as pessoas do mundo [que não são Autorrealizadas], isso acaba acontecendo de acordo com o desejo delas. Portanto, ao recitar esta *Kalam*, sua opinião se torna diferente [da ação]. Consequentemente, você se libertou desse contexto.

Assim, tudo que você precisa fazer é pedir energia (*shakti*). Você não precisa fazer mais nada; você só precisa pedir energia. Isto não precisa ser posto em prática.

Interlocutor: Pedir energia é bom, mas o que devemos fazer para que o ego da outra pessoa não seja ferido?

Dadashri: Não, você não tem que fazer nada. Você precisa apenas pedir [a energia] de acordo com esta *Kalam*; isso é tudo. Nada mais precisa ser feito. No momento em que o ego de alguém acaba sendo ferido, isto é um efeito que já entrou [em descarga]. O que aconteceu agora já havia

sido decidido, e também não seria possível impedi-lo. Tentar mudar isso seria apenas mais uma dor de cabeça. Mas, se você recita esta [*Kalam*], a responsabilidade deixa de existir.

Interlocutor: E deve ser recitada genuinamente, com um coração sincero.

Dadashri: Na verdade, tudo deve ser feito genuinamente, com um coração sincero. E quem quer que recite esta [*Kalam*], não o faz sem sinceridade, ele realmente o faz genuinamente. Mas, neste caso, sua opinião agora se tornou diferente [da ação]; este é o tipo de ciência mais avançada.

Você não precisa agir de acordo com as Nove *Kalams*, você simplesmente tem que recitá-las. Você precisa somente pedir energia: "Dada Bhagwan, conceda-me energia. Eu quero esta energia." Então, você obterá essa energia e a responsabilidade cessará. Ao passo que, qual tipo de conhecimento o mundo lhe ensina? "Não faça isso!" Oh, irmão! Eu não queria fazer isso, mas acabou acontecendo. É por isso que seu conhecimento não serve para mim. Esta abordagem falha em impedir que as coisas aconteçam no futuro, e também não as impede de acontecerem agora; ambas ficam estragadas. Portanto, tem que ser uma abordagem que sirva.

Bhaav Pratikraman, no Momento!

Interlocutor: Quando o ego da outra pessoa é ferido, naquele momento eu percebo que é o meu próprio ego que falou.

Dadashri: Não, não há nenhuma necessidade de se chegar a essa conclusão. O que a nossa consciência (*jagruti*) nos diz? Nosso caminho para a libertação é um caminho de introspecção! Constantemente permanecer na consciência interior e, se o ego da outra pessoa for ferido, então, fazer

imediatamente *pratikraman* (método exato de reversão da agressão através da confissão do erro, pedido de desculpa, e resolução de não repetir o erro) para isso; esse é o nosso trabalho. Você já faz tanto *pratikraman*, este é mais um a fazer! Se acabo ferindo o ego de alguém, então, eu também faço *pratikraman*.

Portanto, no início da manhã, diga: "Que nenhum ser vivo neste mundo seja ferido, nem mesmo no menor grau, através da mente, fala e corpo". Diga isto cinco vezes e, então, continue o seu dia. Depois disso, qualquer dano que for causado, ele aconteceu contra o seu desejo. Faça *pratikraman* para isso à noite.

O que é *pratikraman*? É como lavar uma mancha no momento em que ela ocorre. Depois disso, não há problema. Existe algum problema depois? Quem não faria *pratikraman*? Essas pessoas que estão em um estado de extrema inconsciência não fazem *pratikraman*. Por outro lado, aqueles a quem dei *Gnan* (Conhecimento do Ser), como estas pessoas se tornaram? Elas tornaram-se pessoas astutas. Elas pensam nas coisas de momento a momento. Os seguidores dos vinte e dois *Tirthankars* eram astutos; eles só fariam *pratikraman* à vista. Eles "atirariam" [fariam *pratikraman*] tão logo um erro surgisse! Considerando que as pessoas de hoje não podem fazer isso, o Senhor Mahavir estabeleceu estes *raishi*, *devshi*, *pakshik* e *samvatsari pratikraman* (*pratikraman* feito pela manhã, à noite, a cada quinze dias, e uma vez por ano, respectivamente).

Pensamentos, Fala e Ação, Aceitos por Todos...

Interlocutor: "Conceda-me energia absoluta para não ferir, nem mesmo no menor grau, o ego de qualquer ser vivo, e conduzir meus pensamentos, palavras e ações de uma maneira que sejam aceitos por todos (*syadvaad*)." Por favor, explique isto.

Dadashri: *Syadvaad* significa saber através de qual intenção (*bhaav*), através de qual ponto de vista, uma pessoa está falando.

Interlocutor: Entender o ponto de vista da outra pessoa, isso conta como *syadvaad*?

Dadashri: Entender o ponto de vista da outra pessoa e interagir com ela em conformidade, isso é chamado de *syadvaad*. Realize as interações terrenas de modo que o ponto de vista da outra pessoa não seja ferido. Quando você fala de uma forma que o ponto de vista de um ladrão não é ferido, isso é considerado *syadvaad*!

Quando falo aqui, quer a pessoa seja muçulmana ou parsi, todas elas entendem igualmente. Não se deve ferir a base do sistema de crença (*pramaan*) de ninguém, [dizendo coisas como:] "Os parsis são assim, os *sthanakvasis* (nome de uma seita Jainista) são assado". Ninguém deve ser ferido desta maneira.

Interlocutor: Se houvesse um ladrão sentado entre nós, e disséssemos "Não é bom roubar", então, a mente dele estaria sujeita a ser ferida, não é?

Dadashri: Não, você não deve falar assim. Você deve dizer à pessoa: "Esta é a consequência do roubo. Se você acha que é apropriado, faça-o." É assim que você deve falar. Portanto, o assunto deve ser apresentado metodicamente, então a outra pessoa pode até ficar disposta a ouvir. Senão, a pessoa não ouvirá nada disso, pelo contrário, suas palavras serão desperdiçadas. As palavras que você proferiu serão em vão, e a pessoa vinculará vingança [pensando]: "Quem é ele para me dizer isso!" Não é assim que deve ser.

As pessoas dizem que é uma ofensa roubar, mas o ladrão acredita: "É o meu *dharma* (religião) roubar." Se alguém trouxesse um ladrão até mim, eu colocaria meu

braço em volta do ombro dele e perguntaria, em particular: "Irmão, você gosta deste negócio? Você gosta disso?" Então ele me contaria toda a verdade sobre si mesmo. Ele não sentiria medo na minha presença. É por medo que as pessoas mentem. Então, eu explicaria a ele: "Você conhece a responsabilidade que acompanha o que está fazendo? Você está ciente das consequências de tal ação?" E [a opinião], "Você está roubando", nem sequer existe em minha mente. Se isso estivesse em minha mente, teria um efeito nele. Toda pessoa está em seu próprio *dharma* (religião; função). Não ferir a base de nenhuma religião é considerado discurso *syadvaad*. A fala *syadvaad* é completa (*sampurna*). A *prakruti* de cada pessoa (complexo mente-fala-corpo) é diferente, mas a fala *syadvaad* não se opõe à *prakruti* de ninguém.

Interlocutor: O que significa *syadvaad manan*?

Dadashri: *Syadvaad manan* significa que mesmo em pensamentos, até mesmo ao pensar, os fundamentos de nenhuma religião devem ser feridos. Definitivamente, não deveria estar na conduta, mas também não deveria estar nos pensamentos. Não apenas no que é falado externamente, mas também na mente; deve haver bons pensamentos, de modo que a base do sistema de crenças da outra pessoa não seja atingida. Isso ocorre porque os pensamentos que estão na mente alcançam a outra pessoa. É por isso que os rostos dessas pessoas parecem descontentes. Porque seus pensamentos chegam até lá e têm um efeito.

Interlocutor: Devemos fazer *pratikraman* se surgir um mau pensamento a respeito de alguém?

Dadashri: Sim, caso contrário a mente da outra pessoa ficará perturbada. E quando você faz *pratikraman*, mesmo que a mente dele esteja perturbada, ela se acalmará. Você não deve pensar negativamente, ou qualquer coisa nesse

sentido, em relação a ninguém. Cada um deve cuidar de si mesmo; isso é tudo. Não há outras considerações.

Não Ferir as Bases de Nenhum Sistema de Crenças...

Interlocutor: A segunda *Kalam*. "Oh, Dada Bhagwan [Senhor dentro de mim]! Conceda-me energia absoluta para não ferir, não fazer com que alguém fira, nem instigar alguém a ferir as bases de qualquer religião, mesmo no menor grau. Conceda-me energia absoluta para não ferir, nem mesmo no menor grau, os fundamentos de nenhuma religião, e conduzir meus pensamentos, palavras e ações de uma forma que sejam aceitos por todos."

Dadashri: As bases do sistema de crenças de ninguém devem ser feridas. Você não deve achar que alguém está errado. "Um" não conta como um número também?

Interlocutor: Sim.

Dadashri: Então "dois", conta como um número?

Interlocutor: Sim, conta.

Dadashri: E o que dizem aqueles que estão em "100"? "A nossa está correta, a sua está errada." Isso não deve ser dito. A [religião] de todos está correta. O "um" está correto no nível dele, o "dois" no nível dele, todos estão corretos de acordo com seu nível. Portanto, aquilo que aceita todo e cada nível é chamado *syadvaad*. Digamos que uma certa coisa esteja em suas propriedades funcionais intrínsecas, mas se aceitamos apenas algumas de suas propriedades e rejeitamos outras, isso é errado. *Syadvaad* significa aceitar a base do sistema de crenças de cada pessoa. Se alguém está em 360 graus, então [ele vê que] todo mundo está correto; no entanto, [ele sabe que] esta pessoa está correta no seu grau, e a outra pessoa está correta no grau dela.

Portanto, não podemos dizer que o islamismo está

errado. Toda religião está correta, não está errada. Não podemos dizer que alguém está errado! Essa é a religião dele. Como podemos dizer para alguém que come carne que ele está errado? Ele dirá: “Faz parte da minha religião comer carne”. Portanto, não podemos negá-la. Essa é a crença dele. Não podemos esmagar a crença de ninguém. No entanto, se nosso próprio povo está comendo carne, então devemos dizer-lhes: “Irmão, isso não é uma coisa boa.” Depois, se ele ainda o quiser fazer, não podemos nos opor a isso. Devemos explicar a ele que isso não é uma coisa benéfica.

Syadvaad significa que a base do sistema de crenças de nenhuma religião é ferida. O tanto de verdade que há, refere-se a esse tanto como verdade, e o tanto que é falso, refere-se a esse tanto como falso. Isso é considerado como não ferindo a base do sistema de crenças. A base do sistema de crenças dos cristãos, dos muçulmanos, a base do sistema de crenças de nenhuma religião deve ser ferida. Porque todas elas estão contidas dentro dos 360 graus. Real é o centro, e todos esses outros são pontos de vista relativos. Para aquele no centro, os pontos de vista relativos são todos iguais. O *syadvaad* de Deus significa que ninguém é ferido, nem mesmo um pouco, não importa qual religião ele siga!

Portanto, é assim que é o caminho *syadvaad*. A religião de todos deve ser aceita. Mesmo que a outra pessoa lhe dê um tapa duas vezes, você deve aceitá-lo; porque o mundo inteiro é impecável. Você vê os outros como culpados devido às suas próprias faltas. Além disso, o mundo não está em qualquer falta que seja, enquanto seu intelecto mostra as pessoas estando em falta [ao considerar] que “Esta pessoa fez errado”.

Calúnia, Ofensa, Desrespeito...

Interlocutor: Qual é o significado exato da palavra

avarnavaad, na terceira *Kalam*? "Oh, Dada Bhagwan [Senhor dentro de mim]! Conceda-me energia absoluta para não caluniar, ofender ou desrespeitar qualquer pregador, monge, freira, ou chefe religioso vivo."

Dadashri: Não descrever algo como é, por quaisquer meios possíveis, mas descrever o oposto, isso é *avarnavaad*! Não só não é como descrito, mas na verdade é o oposto disso! Descrever algo como é, e se referir à [parte] má como má e à [parte] boa como boa, isso não é considerado *avarnavaad*. Mas quando tudo o que é dito é falso, é quando se considera como *avarnavaad*. Não há algo de bom em cada pessoa? E também pode haver algo mau. Mas, se você falar apenas negativamente sobre ele, é quando se considera *avarnavaad*. Você deve dizer: "Ele está um pouco aquém neste assunto, mas naqueles outros assuntos ele é muito bom!"

Avarnavaad significa que você conhece a respeito de uma pessoa, você sabe certas coisas sobre ela, mas você fala contrário aos fatos, você fala sobre qualidades que ela não possui. Falar sobre qualidades que ela não possui é tudo *avarnavaad*. *Varnavaad* significa dizer alguma coisa como ela é, e *avarnavaad* é dizer o que não é verdade. Isso é considerado um enorme *viradhana*, o maior *viradhana* (falar o que é contrário aos fatos sobre uma pessoa, levando ao declínio espiritual). Quando ele é feito para outros, pessoas comuns, é considerado maledicência (*ninda*), mas quando é feito para pessoas elevadas, é considerado *avarnavaad*. "Pessoas elevadas" quer dizer aquelas que estão progredindo espiritualmente. "Pessoas elevadas" não se refere àqueles que estão em altos cargos nas interações terrenas, não se refere aos presidentes; é referido como *avarnavaad* quando é feito para aqueles que estão progredindo espiritualmente. Essa é uma grave responsabilidade! *Avarnavaad* é uma grave responsabilidade! É pior que *viradhana.*

Interlocutor: Isso inclui pregadores, monges e chefes de ordens religiosas, não é?

Dadashri: Sim, todos eles. Não importa se eles estão no caminho certo ou não, se são Autorrealizados ou não, você não tem que olhar isso. Afinal, eles não são seguidores do Senhor Mahavir? O que quer que eles estejam fazendo, eles estão fazendo isso em nome do Senhor Mahavir, não estão? O que quer que eles estejam fazendo, seja certo ou errado, estão fazendo isso em nome do Senhor Mahavir, não é? Portanto, você não pode falar injustamente sobre eles (*avarnavaad*).

Interlocutor: Qual é a diferença entre *avarnavaad* e *viradhana*?

Dadashri: Com *viradhana*, a pessoa vai na direção errada, desce, vai para uma forma de vida inferior (*gati*). Enquanto que, com *avarnavaad*, se a pessoa faz *pratikraman* para isso depois, então não há problema, torna-se regular [volta ao normal]. Se você falar falsamente sobre alguém, mas você fizer *pratikraman* para isso mais tarde, então isso fica limpo.

Interlocutor: Por favor, explique um pouco mais sobre *avinay* e *viradhana*.

Dadashri: *Avinay* não é considerado *viradhana*. *Avinay* é um degrau inferior, ao passo que, em *viradhana,* a pessoa se opõe propositalmente à outra. *Avinay* é a atitude de "Não estou nem aí". Não ter respeito, isso é considerado *avinay*.

Interlocutor: O que é *aparaadh*?

Dadashri: Se uma pessoa faz *aaradhana* (culto devocional), então ela sobe mais alto, e se ela faz *viradhana*, então ela desce. Mas aquele que faz *aparaadh* (comete uma ofensa) leva uma surra de ambos os lados. Uma pessoa que faz *aparaadh* não progride nem deixa ninguém mais progredir. Tal pessoa é referida como um *aparaadhi*.

Interlocutor: Mesmo em *viradhana*, não se permite que outros progridam, certo?

Dadashri: Mas, comparativamente, a pessoa que faz *viradhana* é melhor. Se alguém descobrir, pode mostrar-lhe a direção certa, dizendo-lhe: "Baseado em quê você diz isso? Como pode o que você diz ser verdade?!" Então, ele pode até mesmo mudar de atitude. Mas um *aparaadhi* não vai nem mudar de atitude nem avançar. Aquele que faz *viradhana* pode caminhar na direção errada, mas ele vai cair!

Interlocutor: Mas há uma chance para aquele que faz *viradhana* mudar de atitude?

Dadashri: Sim, definitivamente há uma chance de voltar atrás!

Interlocutor: Existe uma chance do *aparaadhi* voltar atrás?

Dadashri: Ele não volta atrás e nem faz qualquer progresso. Ele não tem inclinação. Ele não avança nem retrocede. Quando quer que o veja, ele permanece exatamente no mesmo lugar; isso é referido como *aparaadh*.

Interlocutor: Qual é a definição de *aparaadh*?

Dadashri: *Viradhana* ocorre sem o desejo por isso, e *aparaadh* ocorre com o desejo.

Interlocutor: Como isso acontece, Dada?

Dadashri: Se uma pessoa se tornar obstinada, pode acabar cometendo uma ofensa (*aparaadh*). Quando se faz *viradhana* apesar de saber que não se deve, isso cai sob *aparaadh*. Aquele que faz *viradhana* pode ser liberado, mas aquele que faz *aparaadh* não será liberado. Uma pessoa com um ego tremendo e forte acabará fazendo *aparaadh*. É por isso que você deve dizer a si mesmo: "Você é um tolo. Você está se portando pomposamente sem motivo. As

pessoas podem não saber, mas eu sei como você é. Você é louco”. Você tem que chegar a algum tipo de solução. Você tem que fazer adição e subtração; Se você só fizer multiplicação, então onde isso vai levar? Portanto, você deve fazer alguma divisão. A soma total e o restante após a subtração estão sujeitos à natureza, enquanto multiplicação e divisão estão em suas mãos. Se este ego multiplica por sete, então divida por sete, assim não há sobra!

Interlocutor: Quando falamos mal de alguém, em qual isso se enquadra?

Dadashri: A maledicência (*ninda*) cai sob *viradhana*, mas pode ser apagada com *pratikraman*. É como *avarnavaad*. É por isso que digo: “Não fale mal de ninguém”. Mesmo assim, as pessoas falam pelas costas dos outros. Ei, você não deve maldizer! Esse ambiente é totalmente preenchido com *parmanus* (as menores, mais indivisíveis e indestrutíveis partículas de matéria). Todas [essas vibrações] alcançarão a pessoa de quem se fala. Nenhuma palavra irresponsável deve ser dita sobre ninguém. E, se você tiver que dizer algo, diga algo agradável, diga algo respeitável, não diga algo lamentável.

Portanto, não se envolva em calúnias sobre alguém. Não há problema se você não pode cantar louvores, mas não se envolva em maledicência. O que estou transmitindo é: “Qual benefício você recebe em caluniar?” Há uma tremenda perda nisso. Se há uma perda tremenda em alguma coisa neste mundo, é na calúnia. Portanto, não deve haver razão para falar mal de ninguém.

Aqui não existe tal coisa como a maledicência. Estamos apenas discutindo isso para entender o que é certo e o que é errado! O Senhor disse: “Reconheça o que é errado como errado e o que é certo como certo. No entanto, não deve haver a menor aversão ao que se sabe estar errado, e não

deve haver o menor apego em relação ao que se sabe estar certo." Se você não reconhecer o que é errado como errado, então você não será capaz de reconhecer o que é certo como certo. Portanto, devemos discutir isso em detalhes. O conhecimento só pode ser aprendido [exatamente] do *Gnani.*

Não Se Deve Desgostar, Desprezar...

Interlocutor: A quarta *Kalam*. "Oh, Dada Bhagwan [Senhor dentro de mim]! Conceda-me energia absoluta para não fazer, não levar ninguém a fazer, nem instigar alguém a desgostar ou desprezar qualquer ser vivo, mesmo no menor grau."

Dadashri: Sim, isso está correto. Se você não gostar de alguém, por exemplo, se você está sentado em seu escritório e alguém entra, você pode ter um sentimento de aversão (*abhaav*) ou desprezo (*tiraskaar*) por essa pessoa. Então, você deve pensar sobre isso e sentir remorso, que não deve ser assim.

A pessoa nunca poderá ser livre enquanto tiver desprezo. Nada além de vingança é vinculado através disso. Não importa a quem você tenha desprezo, ainda que seja apenas por objetos inanimados, mesmo assim você não se tornará livre. Portanto, nem o mais leve desprezo por alguém é aceitável. E enquanto você tiver desprezo por alguém, você não poderá se tornar *vitaraag* (livre de apego e aversão). De fato, você terá que se tornar *vitaraag*, só então poderá se tornar livre!

Não Se Deve Falar Uma Linguagem Áspera, Prejudicial…

Interlocutor: A quinta *Kalam*: "Oh, Dada Bhagwan [Senhor dentro de mim]! Conceda-me energia absoluta para não falar, nem fazer com que alguém fale, nem instigar alguém a falar em linguagem áspera ou depreciativa a qualquer ser vivo, nem mesmo no menor grau. Se alguém

falar comigo de forma áspera ou depreciativa, conceda-me energia para falar uma linguagem que seja simples e com humildade.”

Dadashri: Você não deve usar uma linguagem áspera. Se você acabar falando uma linguagem áspera com alguém, e ele se sentir magoado, peça-lhe desculpas pessoalmente [dizendo]: “Amigo, cometi um erro, desculpe-me, por favor, perdoe-me.” Se não puder falar pessoalmente, arrependa-se internamente: “Eu não deveria falar assim”.

Interlocutor: E devemos lembrar a nós mesmos, repetidamente, para não falarmos assim.

Dadashri: Sim, você deve pensar sobre isso e se arrepender. Isso só vai parar se houver arrependimento. Caso contrário, não irá parar automaticamente. Não cessa simplesmente por se dizer [me desculpe].

Interlocutor: O que é linguagem *mrudu*, *rujhu*?

Dadashri: *Rujhu* significa que é simples, e *mrudu* significa que é com humildade. Quando [a fala] é preenchida com a máxima humildade é considerada *mrudu*. Portanto, você deve falar uma linguagem que seja simples e com humildade, e peça energia para isso. Ao fazê-lo, essa energia surgirá. Se você usou uma linguagem áspera e seu filho se sentiu ferido, você deve se arrepender. E você também deve dizer ao seu filho: “Sinto muito, por favor, perdoe-me. Não voltarei a falar desta forma.” Esta é a única maneira de melhorar a fala, e “esta” é a única escola.

Interlocutor: Então, qual é a diferença entre uma linguagem áspera e depreciativa, e uma linguagem humilde e simples?

Dadashri: Muitas pessoas usam linguagem ríspida, tal como “Você é inútil, é um trapaceiro, é um ladrão”. Usam palavras que talvez nunca tenhamos ouvido antes! Ao ouvir

palavras duras, nosso coração pode até vir a parar. Uma fala ríspida nunca é considerada agradável. Em vez disso, pode-se pensar "De onde vem isso!" A fala áspera é egoísta.

E o que significa linguagem *tantilli*? Há discórdia ao competir com alguém, não há? "Veja quão bem eu cozinhei. E ela nem sequer sabe cozinhar." Da mesma forma, alguém se envolve em rixa, começa a competir. Esta linguagem *tantilli* (depreciativa) é muito ruim.

Linguagem áspera e depreciativa não deve ser falada. Todas as faltas através da fala são cobertas por estas duas palavras. Portanto, quando você tem tempo livre, deve continuar pedindo energias a Dada Bhagwan. Se você costuma falar de forma desagradável, peça energia para o contrário; "Conceda-me energia para falar uma linguagem pura (*shuddha vani*). Conceda-me energia para falar um discurso que seja aceito por todos (*syadvaad vani*). Conceda-me energia para falar uma linguagem simples e com humildade. Continue pedindo [energia]. *Syadvaad vani* significa discurso que não fere ninguém.

...Conceda-me Energia Para Permanecer Livre de Impulsos Sexuais!

Interlocutor: A sexta *Kalam*. "Oh, Dada Bhagwan [Senhor dentro de mim]! Conceda-me energia absoluta para não ter, nem levar ninguém a ter, nem instigar alguém a ter, mesmo no menor grau, quaisquer faltas, desejos e gestos sexuais, ou faltas relacionadas a pensamentos sexuais em relação a qualquer ser vivo, seja ele homem, mulher, ou de orientação bissexual. Conceda-me energia absoluta para estar continuamente livre de todos os impulsos sexuais."

Dadashri: Se acontecer de você olhar para alguém com intenção sexual, diga imediatamente a Chandubhai [leitor, insira seu nome aqui]: "Isto não está certo. Isto não combina com você. Você é uma pessoa com qualidades

nobres. Assim como você tem uma irmã, ela também pode ser irmã de alguém! Se alguém olhasse para sua irmã com intenção sexual, quão ferido você se sentiria? Da mesma forma, outra pessoa não se sentiria ferida? Portanto, isto não combina com você." Então, se acontecer de olhar para alguém com intenção sexual, arrependa-se por isso.

Interlocutor: O que significa *cheshtao*?

Dadashri: As ações do corpo que podem ser fotografadas são todas consideradas *cheshtao*. Se você está tirando sarro de alguém, isso é considerado *cheshta*. Se você está rindo, isso é considerado *cheshta*.

Interlocutor: Então, quando zombamos de alguém, quando fazemos uma brincadeira com ele, isso é *cheshtao*?

Dadashri: Existem muitos tipos diferentes de *cheshtao*.

Interlocutor: Como *cheshtao* está relacionado à sexualidade?

Dadashri: Como todas as atividades do corpo relacionadas à sexualidade podem ser fotografadas, todas elas são *cheshtao*. Aquilo que não pode ser feito através do corpo não é *cheshtao*. Às vezes, desejos e pensamentos sexuais surgem, mas eles não entram em ação. As faltas relativas aos pensamentos são da mente!

"Conceda-me energia absoluta para estar continuamente livre de todos os impulsos sexuais." Você deve pedir isso a Dada. Dada pode conceder tal graça!

Não Tenha Tentação Excessiva Por Nenhum Sabor…

Interlocutor: A sétima *Kalam*. "Oh, Dada Bhagwan [Senhor dentro de mim]! Conceda-me energia para não ter tentação excessiva por nenhum tipo específico de sabor. Conceda-me energia absoluta para fazer refeições com equilíbrio de todos os sabores."

Dadashri: Quando você se senta para comer e só gosta de certos pratos de vegetais, apenas aqueles feitos com tomates, e você continua lembrando-se deles mais tarde, isso é considerado como prevalecer em tentação excessiva (*lubdhapanu*). Não há nada de errado em comer tomates, mas isso não deve continuar vindo na memória. Caso contrário, todas as suas energias serão atraídas para a prevalência em tentação excessiva. Portanto, você deve dizer: "O que quer que seja servido está bom para mim." Não deve haver predominância em tentação excessiva de nenhum tipo. Tudo o que for servido no seu prato, coma sem mais delongas. Não deve haver nenhuma objeção a isso. Em vez disso, aceite o que quer que seja servido em seu prato. Não se lembre de nenhuma outra comida.

Interlocutor: E o que significa *samrasi*?

Dadashri: *Samrasi* significa comer de tudo: pão doce, sopa, arroz, legumes. No entanto, não deve se satisfazer apenas com pão doce.

E algumas pessoas deixam de comer alimentos doces. A comida doce fará uma reclamação contra eles: "O que vocês têm contra mim?" A falta é cometida por uma entidade, mas outra é punida! Ei, como você pode punir a "língua" [papilas gustativas]? A falta é de outra entidade. A falta repousa na ignorância.

Interlocutor: Mas o que é uma dieta *samrasi*? Como se pode ter o mesmo sentimento em relação a todas as comidas?

Dadashri: Qualquer que seja o alimento preparado em sua cultura, ele é preparado com base no que é considerado *samrasi* para sua cultura. E quando você servi-lo para alguém de outra cultura, eles não vão considerá-lo *samrasi*. Talvez em sua cultura seja usado menos tempero. Uma dieta *samrasi* é diferente para cada cultura. Uma dieta *samrasi*

significa que é saborosa; comida saborosa. Isso significa que nenhum ingrediente domina, todos os ingredientes estão na mesma proporção. Algumas pessoas dizem: "Eu sobreviverei bebendo apenas um copo de leite." Isso não é considerado uma dieta *samrasi*. *Samrasi* significa combinar todos os seis tipos de sabores, e então, comer à vontade, comer com bom gosto. Se você não consegue suportar o sabor amargo, então substitua-o comendo cabaça amarga (*karela*), cabaça espinhosa (*kankoda*), ou folhas de feno-grego (*methi*) [todos têm algum grau de amargura neles]; mas, definitivamente, você deve ingerir comida amarga. As doenças surgem como resultado de não comer alimentos amargos. É por isso que você acaba tomando quinino [remédio extremamente amargo para combater a malária]! Na verdade, é porque há uma baixa ingestão de sabor amargo que os problemas surgem! Deve haver ingestão de todos os seis sabores.

Interlocutor: Então, é para a ingestão dos sabores que pedimos: "Oh, Dada Bhagwan! Conceda-me energia para que eu faça refeições com equilíbrio de todos os sabores."

Dadashri: Sim, você deve pedir energia. Qual é a sua intenção? A intenção de adotar uma dieta *samrasi* é o seu esforço [determinação para isso]. E à medida que lhe dou energia, esse seu esforço se torna mais forte!

Interlocutor: É verdade que também não deve haver predominância de tentação excessiva por nenhum sabor?

Dadashri: Sim, definitivamente, você não deve pensar "Eu não gosto de nenhuma outra comida além daquela com sabor amargo". Algumas pessoas dizem: "Eu não fico sem algo doce." Então, qual a culpa do sabor picante? Algumas pessoas dizem: "Eu não gosto de comida doce. Eu só quero [comida] picante." Isso tudo não pode ser considerado *samrasi*. *Samrasi* significa que tudo é aceito. Pode ser numa proporção maior ou menor, mas tudo é aceito.

Interlocutor: Há alguma conexão entre o Conhecimento do Ser e uma dieta *samrasi*? Para a conscientização do Conhecimento, devemos evitar refeições que não sejam *samrasi*?

Dadashri: No que diz respeito à dieta *samrasi*, para *mahatmas* (aqueles que receberam Conhecimento do Ser), tudo está sujeito à *vyavasthit* (evidências científicas circunstanciais), então qual a necessidade de complicar? Isto foi dito para as pessoas em geral [não Autorrealizadas], no entanto, nossos *mahatmas* ao menos pensariam em comer o máximo possível de uma dieta *samrasi*. Eu diria: "Traga-me algumas pimentas." E também diria: "Estou tomando remédio para a tosse!" Então, "nós" [o *Gnani Purush*] também Sabemos quando um remédio é dado para a tosse [decorrente da ingestão de comida picante]. Isso ocorre porque a *prakruti* [de descarga] desempenha seu papel!

Multiplicação e Divisão da Prakruti!

Interlocutor: Então, é esta *prakruti* que precisa ter uma dieta *samrasi*?

Dadashri: O que é a *prakruti*? Quando o que foi multiplicado por treze é dividido por treze, a *prakruti* chega ao fim. Agora, o que acontece quando o que foi multiplicado por dezessete é dividido por treze? Portanto, fiz um cálculo diferente.

Interlocutor: Então, quando o que foi multiplicado por treze é dividido por treze...

Dadashri: Quando você fizer isso, não restará nada, certo!

Interlocutor: De que maneira podemos aplicar esse exemplo?

Dadashri: *Prakruti* representa as intenções (*bhaav*)

feitas na vida passada. Estas intenções foram feitas baseadas no consumo de outros alimentos. Agora, essa intenção foi multiplicada por treze. Se você quer se livrar dessa intenção, se dividi-la por treze, ela desaparecerá. E como não é permitido que surja uma nova intenção, isso significa que a conta foi encerrada. Não há novos desejos, então a conta é encerrada. A conta deve ser selada.

...É Onde a Prakruti Zera!

Interlocutor: Você nos deu o Conhecimento da Alma pura. Agora, se nós dissermos estas Nove *Kalams*, elas irão ajudar a trazer a *prakruti* para o estado de não-existência?

Dadashri: Irão. Dividir pelo tanto que você multiplicou. O médico me disse: "Coma isto". Eu respondi: "Doutor, diga isso para outro paciente. Minha 'multiplicação' é de um tipo diferente." Como pode haver resolução se ele me dá o número errado pelo qual dividir?

Interlocutor: Você está, então, dividindo isso polvilhando mais pó de pimenta vermelha em sua comida?

Dadashri: Ao adicionar mais pó de pimenta vermelha, eu digo a todos que estou tomando remédio para tosse, e quando tenho tosse, aponto: "Olha, você tem uma tosse, não é!"

Interlocutor: Onde que entra a divisão nisto?

Dadashri: Isso, por si só, já é a divisão. Se eu não tivesse usado a pimenta vermelha, a divisão não teria sido resolvida.

Interlocutor: Portanto, primeiro temos que liquidar o que quer que tenha sido preenchido na *prakruti*.

Dadashri: Sim, deve ser liquidado.

Eu disse para Niruben: "Se você concordar, vou querer

algum *sopari* (noz de areca, usada como resfrescante bucal)." Mas, enquanto mastigo o *sopari*, digo: "Este é um remédio que provoca tosse." Muitas vezes ela dirá não, então não os usarei; e quando ela disser sim, então os terei. Depois fico com tosse. No entanto, não sou "Eu" [Dada Bhagwan dentro] que consome *sopari*. "Eu" não tenho o hábito de nada. No entanto, é porque o estoque foi preenchido no passado que este [ato de ingerir *sopari*] acontece, não é?

Esta é nossa *Akram Vignan*! É devido aos hábitos que foram formados na vida passada que isso tende a acontecer. Portanto, peça esta energia. Então, não há problema em ingerir alimento excessivo [em um sabor], mas ao pronunciar esta *Kalam*, o contrato [feito no passado] é liberado.

Interlocutor: Qualquer que seja a *prakruti* que temos agora, se ela for multiplicada, então ela aumentará. Ela deve ser dividida. "A *prakruti* deve ser dividida pela *prakruti*." Por favor, explique isso.

Dadashri: Então, quando você segue recitando estas *Kalams*, a divisão vai ocorrendo, e ela diminui. Se você não pronunciar tais *Kalams*, a "planta" vai continuar crescendo por conta própria. Portanto, se você continuar recitando, ela vai diminuir. Como você segue dizendo isto, a multiplicação da *prakruti* que ocorreu dentro será neutralizada. A multiplicação do Ser terá lugar, e a divisão da *prakruti* acontecerá. Assim, o Ser ficará "nutrido". Se você tem tempo, continue recitando estas Nove *Kalams* dia e noite! Quando tiver algum tempo livre, recite-as. "Nós" damos todos os medicamentos, damos o entendimento, e então, o que quer que se queira fazer...

Para Aqueles Presentes ou Ausentes, Vivos ou Mortos...

Interlocutor: A oitava *Kalam*. "Oh, Dada Bhagwan [Senhor dentro de mim]! Conceda-me energia absoluta para não caluniar, nem levar ou instigar alguém a caluniar,

ofender ou desrespeitar qualquer ser, presente ou ausente, vivo ou morto."

Dadashri: *Avarnavaad* signifia que se alguém tem uma boa reputação, é bem respeitado, é renomado, porém falamos mal dele e quebramos essa reputação, isso é referido como *avarnavaad.* Denegri-lo.

Interlocutor: Em relação a isso, quando pedimos perdão àqueles que estão mortos, seja lá o que for que endereçamos a eles, isso realmente os alcança?

Dadashri: Você não tem que fazer isso chegar até eles. Você cometerá uma tremenda falta se amaldiçoar uma pessoa que não está mais vivendo. É isso que esta *Kalam* está transmitindo. É por isso que estou lhe dizendo para nem mesmo falar contra os que estão mortos. Sendo assim, não se trata de alcançar ou não a pessoa. Digamos que há uma pessoa corrupta que fez coisas más durante sua vida; ainda assim, não devemos falar mal dele depois que ele falecer.

Neste momento, você não deve falar mal de Raavan (o adversário do Senhor Rama no épico *Ramayana*), porque ele ainda está na forma física em algum lugar. Então, a "chamada telefônica" chega até ele. Quando você diz que "Raavan era assim e assado", isso chega até ele.

Se as pessoas estão falando mal de um parente seu que já está morto, você não deve se envolver nisso. Se acontecer de se envolver nisso, então, mais tarde, você deve se arrepender: "Isto não deveria acontecer". É uma ofensa tremenda falar mal de uma pessoa que está morta. Nosso povo nem sequer deixa os mortos em paz. As pessoas não fazem isso? Não deveria ser assim; é isso que estamos transmitindo. Existe uma grave responsabilidade nisso.

Talvez se possa acabar falando assim com base em opiniões do passado. Se você simultaneamente recitar esta

Kalam, então, quando acabar falando dessa maneira, você não incorrerá em nenhuma falta. Ao fumar um narguilé, se você continuar dizendo “Conceda-me energia para não fumar, nem fazer com que alguém fume, nem instigar alguém a fumar”, então, os contratos feitos no passado serão liberados. Caso contrário, a natureza inerente do *pudgal* (complexo não-Ser) é desviá-lo. Por isso que estas intenções devem ser nutridas.

Conceda-me Energia para me Tornar um Instrumento para a Salvação do Mundo!

Interlocutor: A nona *Kalam*. “Oh, Dada Bhagwan [Senhor dentro de mim]! Conceda-me energia absoluta para me tornar um instrumento para a salvação do mundo.” Se nutrimos esta intenção de salvação do mundo, então como isso funciona?

Dadashri: Suas palavras serão tais que o trabalho da outra pessoa será feito.

Interlocutor: Você está se referindo à salvação no sentido relativo [materialista; para o complexo não-Ser] ou Real [do Ser]?

Dadashri: Não do relativo, precisamos apenas daquilo que nos leva ao Real. Então, com a ajuda do Real, haverá progresso [no relativo]. Se você atingir o Real, definitivamente alcançará o relativo! Desenvolva a intenção para a salvação do mundo inteiro. Você não deve dizê-la apenas por dizer; nutra a intenção. As pessoas apenas recitam por recitar, como se estivessem recitando cânticos sagrados.

Interlocutor: Em vez de ficar sentado sem fazer nada, seria melhor nutrir essa intenção, não é?

Dadashri: Isso é muito bom. Pelo menos as intenções negativas são destruídas! A partir desta intenção, quanto mais você consegue nutrir, melhor é; você ganhou esse tanto pelo menos!

Interlocutor: Esta intenção pode ser considerada uma intenção mecânica?

Dadashri: Não. Como isso pode ser considerado mecânico? É mecânico quando se repete excessivamente e sem sentido. Se alguém segue recitando sem que isso permaneça em sua consciência, então é mecânico!

Na Realidade, Nada Precisa Ser Feito Nisto!

Interlocutor: Está escrito nas Nove *Kalams*: "Conceda-me energia, dê-me energia". Então, nós obtemos energia simplesmente lendo isso?

Dadashri: Definitivamente! Estas são as palavras do *Gnani Purush* (aquele que experienciou o Ser e é capaz de fazer o mesmo pelos outros)! Não há diferença entre uma carta do Primeiro Ministro e uma carta de um comerciante? Por que você não está respondendo? Sim, portanto estas são as palavras do *Gnani Purush*. Se uma pessoa tentar entender isto usando o intelecto, não adiantará. Estas são coisas que estão além do intelecto.

Interlocutor: Mas, para que tenha efeito, terei que fazer o que está escrito aqui, não é?

Dadashri: Não, isto é apenas para ser lido. Dará efeito por conta própria. Portanto, você deve manter este livro com você o tempo todo e lê-lo diariamente. Você aprenderá todo o conhecimento que está aqui. Conforme você for lendo diariamente, entrará em prática. Você se tornará essa forma. Hoje ainda não é tão evidente o benefício que você tem obtido disso! Mas, gradualmente, vai se tornar exato para você.

O resultado de pedir esta energia é que ela vai definitivamente virar conduta em algum momento. Então, você deve pedir as energias de Dada Bhagwan. E Dada Bhagwan tem energias ilimitadas e infinitas, do tipo que

lhe dará tudo o que você pedir! Portanto, ao pedir esta energia, o que acontecerá?

Interlocutor: A energia será obtida!

Dadashri: Sim, a energia para seguir estas [*Kalams*] surgirá e, a partir de então, você será capaz de cumpri-las. Você não pode segui-las assim de repente. Portanto, você deve continuar pedindo energia. Você não precisa fazer mais nada. Conduta como a que está escrita [nas Nove *Kalams*] não pode acontecer imediatamente, e também não acontecerá. "Você" [o Ser] simplesmente tem que Saber o quanto você ["Chandubhai"] é capaz de fazer, e pedir perdão pelo tanto que você não é capaz de fazer. E, junto com isso, peça esta energia, então você obterá energia.

Realize Seu Trabalho Pedindo Energia!

Eu disse a um homem: "Tudo está englobado nestas Nove *Kalams*. Nada foi deixado de fora. Leia estas Nove *Kalams* todos os dias!" Ao que ele respondeu: "Mas isso não pode ser feito." Então, eu disse: "Eu não estou dizendo para você fazer algo." Por que você está dizendo que isso não pode ser feito? Tudo que você tem que dizer é: "Oh, Dada Bhagwan, conceda-me energia." Estou lhe dizendo para pedir a energia. Então, ele respondeu: "Isso vai ser realmente divertido!" Na verdade, as pessoas nos ensinaram a "fazer" coisas [para melhorar nosso comportamento].

Então, ele me perguntou: "Quem dará essa energia?" Eu disse: "Eu darei as energias." Eu estou pronto para dar as energias que você pedir. Como você por si mesmo não sabe como pedir, tenho que ensiná-lo a pedir desta forma, não tenho? Basta olhar, não lhe ensinei tudo isso? Estas são, de fato, coisas que tenho lhe ensinado, não é? Então ele entendeu. Em seguida, ele disse: "Isto pode ser feito, tudo está englobado nisto."

Você não tem que fazer isto. Não faça nada. Coma dois *rotlis* (pão indiano achatado) a mais do que você come normalmente, mas peça esta energia. Então, ele me disse: “Gostei deste ponto!”

Interlocutor: No início, há exatamente esta dúvida: “Obterei a energia se pedir por ela, ou não?”

Dadashri: Essa mesma dúvida provará estar errada. Agora você está pedindo essa energia, não está? Portanto, uma vez que a energia surge dentro, a própria energia vai garantir que o trabalho seja realizado. “Você” [o Ser] não tem que fazer nada. Se você tentar fazer algo, o egoísmo vai aumentar. Você dirá: “Estou dando o meu melhor para fazer isso, mas não está acontecendo.” Por isso, apenas peça energia.

Interlocutor: Nestas Nove *Kalams*, quando pedimos energia para não fazer, nem fazer com que alguém faça, nem instigar alguém a fazer, então, isso significa que estamos pedindo energia para que isso não aconteça no futuro, ou é para lavar nossas ações passadas?

Dadashri: As ações passadas são lavadas e as energias surgem. As energias já estão ali, mas, ao lavar aquilo, as energias se manifestam. As energias já estão lá, mas elas têm que se manifestar. É por isso que pedimos a graça de Dada Bhagwan, “Se isto for lavado, as energias irão se manifestar.”

Interlocutor: Li tudo isso; Esta é realmente uma discussão fenomenal. Mesmo uma pessoa comum, se ela entender isso, então toda sua vida transcorrerá com felicidade.

Dadashri: Sim, fora isso, ele não tinha encontrado nada que valesse a pena entender [até agora]. Esta é a primeira vez que ele está recebendo algo que claramente

vale a pena entender. Agora, uma vez que ele recebe isso, a solução virá.

Destas *Nove* Kalams, não há nenhum problema em seguir tantas quantas você é capaz por sua própria vontade. Mas, se você não é capaz de segui-las, não há necessidade de sentir remorso por isso em sua mente. Tudo que você tem a fazer é pedir energia. Essa energia vai continuar se acumulando. A energia continuará sendo depositada interiormente. Então, o trabalho será feito automaticamente. De fato, todas as Nove *Kalams* serão estabelecidas no momento em que você pedir energia! Por isso, é suficiente até mesmo que apenas as diga. Se você recitá-las, isso significa que você pediu energia e, portanto, obterá energia.

Purificação de Intenção Através Destas Intenções!

Interlocutor: Você disse que, embora se esteja fumando narguilé, o que se passa internamente é "não fumar, nem fazer com que alguém fume, nem instigar alguém a fumar..."

Dadashri: Sim, quer dizer que "Você não concorda com isto"; é isso que "nós" estamos tentando transmitir. Significa que sua opinião difere da ação. E quando o narguilé desaparecer por conta própria, então isso será legítimo. Portanto, agora, você não está mais preso a ele, ele está preso a você. O que estou tentando dizer é que, quando sua duração tiver terminado, ele desaparecerá. Se, por um lado alguém fuma o narguilé, e por outro lado ele declara esta intenção, então [a responsabilidade por] fumar desaparece, e esta intenção começa [a entrar em vigor].

Quando você vai à casa de alguém sem avisar previamente, a pessoa pode dizer "Venha senhor, venha senhor", mas, internamente, ele pode pensar "Por que ele tinha que vir agora?" Isso significa que ele está dizendo o

oposto do que está se passando em sua mente. Por fora, ele diz “Bem-vindo”, mas, internamente, outra vez ele diz: “Por que agora?” Então, ele está estragando o que já é bom. Por outro lado, o que a situação anterior ensina? Alguém fuma o narguilé, mas [internamente ele diz:] “Isto não deveria ser assim”. Então, aqui, estamos melhorando o que está estragado.

Interlocutor: A coisa mais surpreendente de toda *Akram Vignan* é que o que está estragado por fora está sendo melhorado por dentro.

Dadashri: Sim, é por isso que nos sentimos satisfeitos, não é! Não importa se a atual “situação” [vida] está estragada, mas a nova definitivamente será melhor. O que está arruinado é história, mas pelo menos o novo será melhor, não é? Por outro lado, algumas pessoas continuam dizendo: “Queremos apenas melhorar esta vida”. Ei, deixe isso pra lá! Desprenda-se disso a partir de agora! O próximo ficará estragado também. Você sofrerá uma dupla perda.

Interlocutor: Nós agora não somos responsáveis por aquilo que está estragado neste momento. Isso é resultado da vida passada.

Dadashri: Sim, não somos responsáveis agora. Esse poder está nas mãos de outra entidade neste momento. Está além do seu controle! Na verdade, isso não vai mudar, então, por que você se torna inquieto desnecessariamente!? No entanto, mesmo o mestre religioso dirá: “Se você não puder fazer isso, não será admitido.” Seu seguidor responderá: “Mas, senhor, eu realmente quero fazer isso, mas não consigo. Então, o que posso fazer?” Esse mal-entendido generalizado predomina.

Interlocutor: Quando a *prakruti* (complexo não-Ser) causa muitos estragos, sente-se um tremendo sufocamento por dentro.

Dadashri: Oh, quando tal coisa acontece, ele não come por cinco dias! Lamentavelmente, quem é o culpado e quem está recebendo a surra por isso? Por que você está punindo o estômago? A falta é da mente, e ele pune o estômago. Ele dirá: "Você não poderá comer". O que pode o pobre homem fazer? A energia dele vai diminuir, não vai? Se ele comeu, então pode ser capaz de fazer algum outro trabalho. É por isso que nosso povo diz: "Por que você está punindo alguém por uma falta cometida por outro?" A falta é da mente, que culpa tem o pobre corpo?

Além disso, o que se ganha limpando o externo? Aquilo sobre o qual não temos qualquer controle! Qual o sentido de gritar e berrar desnecessariamente? O lixo interno terá que ser varrido. Tudo o que está lá dentro deve ser limpo. Em vez disso, as pessoas limpam o externo. Quando vão no rio Ganges, eles continuam submergindo seus corpos. Ei, de que serve lavar o corpo? Por que você não lava a mente?! A mente, o intelecto, o *chit* (componente sutil de visão e conhecimento), o ego, todos eles, o *antahkaran* (mecanismo de funcionamento interno em todo ser humano, composto pela mente, intelecto, *chit* e ego) devem ser lavados. Nunca foi usado sabão neles; portanto, eles não ficarão sujos?

Tudo está bem, desde que ainda se seja jovem. Então, a cada dia as coisas se tornam sujas, e depois o lixo se acumula. É por isso que digo: "Deixe sua conduta exterior e leve isto junto com você. Deixe todo o externo e alimente estas *Kalams*, então sua próxima vida será a mais elevada!"

Interlocutor: As pessoas que não tiveram este Conhecimento do Ser também podem mudar o comportamento delas dessa forma, não podem?

Dadashri: Sim, podem mudar tudo. Todos têm a liberdade de recitar estas *Kalams*.

Interlocutor: Quando algo ruim acontece, estas *Kalams* são uma solução potente para limpar isso.

Dadashri: Este é realmente um grande *purusharth* (esforço para progredir no caminho da libertação). Então, "nós" revelamos isto: a maior ciência de todas. No entanto, as pessoas devem agora compreendê-la! Por isso tornei obrigatório fazer este tanto. Mesmo que você não entenda, apenas tome este "remédio" [Nove *Kalams*]!

Interlocutor: As doenças internas serão destruídas.

Dadashri: Sim, elas serão destruídas. Dada disse para ler, então apenas leia. Isso é mais do que suficiente! Não é para ser digerido. É como dissolver um comprimido, bebê-lo, e então ir cuidar de seus negócios confiantemente!

Interlocutor: É verdade que o mérito espiritual (*patrata*) de uma pessoa pode ser aumentado mantendo-se a intenção (*bhaav*)?

Dadashri: O verdadeiro *purusharth* é, na verdade, a intenção. Todos estes outros conceitos são infundados. O estado de fazedor é um estado de escravidão, ao passo que, esta intenção [como o Ser, de não-fazedor] é um estado que leva à libertação. As pessoas ficaram presas por "Faça isto, faça aquilo, faça tal e tal coisa", não é?

A Intenção Dará Efeito na Próxima Vida!

Interlocutor: Quando um incidente acontece, onde eu acabo ferindo o ego de alguém, nesse caso, posso recitar essa *Kalam*, "...não ferir o ego de nenhum ser vivo..."?

Dadashri: Naquele momento, Você deve dizer a "Chandubhai": "Faça *pratikraman* para a dor que você causou a ele". E não faça alarde sobre outras pequenas questões. De qualquer forma, em geral, não se tem traços tão intensos que fariam com que o ego de alguém fosse

ferido. E se a situação é tal que alguém é levemente ferido, então, faça-o [“Chandubhai”] fazer *pratikraman* para isso.

Na verdade, estas intenções estão aí para serem alimentadas. Ainda resta uma vida [até a libertação], então esta intenção dará efeito. Naquele momento [na próxima vida], você terá se tornado a própria forma destas intenções. Sua conduta será exatamente como está escrito nestas intenções, mas na próxima vida! Neste momento as sementes estão sendo plantadas, então, não adianta você dizer agora: “Venha, vamos desenterrá-las e comê-las.”

Interlocutor: O efeito não virá nesta vida, virá na próxima?

Dadashri: Sim, ainda restam uma ou duas vidas. É por isso que estamos semeando estas sementes, então isso tudo ficará claro na próxima vida. Isto é para aqueles que querem plantar as sementes.

Interlocutor: Então, devemos recitá-las constantemente, ou seja, quando um incidente surge?

Dadashri: Não, esse incidente e a nutrição destas intenções não tem nada a ver um com o outro. O que o incidente tem a ver com isto? O incidente é sem qualquer base! Enquanto estas intenções são algo com base. Estas intenções vão acompanhá-lo em sua próxima vida; já o incidente, chegará a um fim.

Interlocutor: Mas não é com base num incidente que somos capazes de nutrir estas intenções?

Dadashri: Não. Incidentes não têm nada a ver com isso. Somente as intenções seguirão com Você. O incidente é sem qualquer base, ele se dispersará. Não importa quão maravilhoso seja o incidente, ele também passará. Isso ocorre porque é uma circunstância que surgiu, e estas intenções

estão aí para serem nutridas. As circunstâncias delas ainda devem ser formadas.

Interlocutor: Mas é devido a esses incidentes que nossa intenção muda; não é quando devemos usar esta intenção e reverter o objetivo?

Dadashri: Mas não é que isso ajude. O que quer que tenha sido feito na [vida] passada, esse tanto ajudará agora. Sim, isso seria possível se você tivesse iniciado este processo em sua vida anterior, somente assim isso mudaria completamente nesta vida.

Interlocutor: Então, no caso de incidentes, se na vida passada as intenções estavam lá, apenas aquelas têm efeito agora?

Dadashri: Somente aquelas terão efeito. Nada mais virá. *Bhaav* (intenção) é a semente, e *dravya* (aquilo que se desdobra como eventos nesta vida) é o efeito, a colheita. Apenas uma semente de milheto é semeada, mas dá origem a muito mais!

Estas *Kalams* devem simplesmente ser faladas. Só é preciso nutrir a intenção diariamente. A semente deve ser plantada. Depois de plantá-la, observe o efeito quando surgir. Até lá, forneça o fertilizante. Pelo contrário, não há nada que precise ser revertido nesses incidentes. E o que quer que esteja se desenrolando agora, é apenas o que foi transferido da [vida] passada.

Então, o que estas Nove *Kalams* dizem? "Oh, Dada Bhagwan, conceda-me energia." Agora, o que as pessoas dizem? "Não é possível cumpri-las." Mas isto não é algo a ser feito. Ei, por que você está agindo como louco? Todos neste mundo têm dito: "Faça isto, faça isto, faça isto". Ei, não há nada a ser feito! Só tem que Conhecer.

E, então, peça perdão a Dada Bhagwan desta maneira: "Eu não quero fazer isto, e estou arrependido." Agora, a partir do momento em que você diz "Eu não quero fazer isto", daquele momento em diante, sua opinião se torna diferente [da ação]. Então, mesmo que faça tal coisa, não há problema nisso. Mas, porque a opinião se tornou diferente [da ação], você está livre [da responsabilidade]! Este é o segredo do caminho da libertação; o mundo não está ciente disso!

Interlocutor: Eles estão empenhados apenas em mudar a [parte] da descarga; essas pessoas estão se esforçando para fazer mudanças no efeito?

Dadashri: Sim, portanto, o mundo não sabe desta consciência atenta, eles não têm a menor ideia. Estou tentando libertar as pessoas de suas opiniões. Agora mesmo, "Isto é errado", essa é a opinião que foi estabelecida dentro de você. Isto porque, antes, havia a opinião de que "Isto é certo", e a vida terrena era perpetuada através disso. E agora, conforme forma a opinião de que "Isto é errado", você se torna livre. Agora, esta opinião não deve mudar novamente sob nenhuma circunstância!

Se você pronunciar estas Nove *Kalams* todos os dias, gradualmente não haverá mais brigas ou conflitos com ninguém. Isto ocorre porque a Sua própria intenção [como o Ser] não permanece mais absorvida no complexo não-Ser. Agora, tudo que resta é o retrógrado. Isso continuará diminuindo gradualmente.

É Carga ou Descarga para os Mahatmas?

Interlocutor: Qual é a diferença entre *bhaav* e *bhaavna*?

Dadashri: Ambas caem sob "Chandubhai"! Mas é verdade, há uma diferença entre *bhaav* e *bhaavna*.

Interlocutor: *Bhaavna* é pura (*pavitra*) e *bhaav* pode ser boa ou má.

Dadashri: Não, não é que *bhaavna* seja pura. *Bhaavna* é aplicável até mesmo ao impuro (*apavitra*). Pode-se até mesmo ter a *bhaavna* de incendiar a casa de alguém, e até mesmo ter a *bhaavna* de construir uma casa para alguém. Portanto, *bhaavna* pode ser usada para ambos os lados, mas *bhaav* é considerada carga e *bhaavna* é descarga.

Quando você pensa "Eu tenho uma *bhaav* para fazer isto, eu tenho que fazer desta maneira", isso também é *bhaavna*, não é *bhaav*. Verdadeiramente falando, *bhaav* é apenas aquilo que é carga.

Portanto, este mundo veio a existir devido ao *bhaavkarma* (karma de carga sutil). Mesmo que você não possa fazer uma determinada coisa, ainda deve manter uma *bhaav* para fazê-la. Eu eliminei a *bhaav* para vocês [*mahatmas*]. Para as pessoas que não são Autorrealizadas, elas devem fazer *bhaavkarma*. Como explicado, eles devem pedir energia. Qualquer energia que eles quiserem, devem pedir a Dada Bhagwan.

Interlocutor: As pessoas [não-Autorrealizadas] pelo mundo afora devem pedir esta energia. Então, a energia que nossos *mahatmas* pedem, a *bhaavna* que eles fazem, no que isso se enquadra?

Dadashri: O que os *mahatmas* pedem cai sob descarga. Isso ocorre porque existem dois tipos de *bhaavna*: carga e descarga. As pessoas lá fora, em interação terrena [não-Autorrealizadas], também têm *bhaavna*, e nós também temos *bhaavna* aqui. Mas a nossa está na forma de descarga e a deles está na forma de ambas, carga e descarga. Mas qual é o mal em pedir energia?

Interlocutor: Quando as pessoas lá fora [não-Autorrealizadas] pedem energia nestas Nove *Kalams*, então isso é considerado *bhaav*. Mas, quando os *mahatmas* pedem energia, isso não é considerado *bhaav*?

Dadashri: Para as pessoas lá fora [não-Autorrealizadas], é considerado *bhaav* e, para nossos *mahatmas*, é *bhaavna*. Isso é verdade. Aquelas *bhaav* são consideradas como carga. E esta [*bhaavna*] é considerada como descarga, não pode ser chamada de *bhaav*!

Bhaav, Exatamente de Acordo Com o Modelo!

Interlocutor: Nossa *bhaavna*, desejo, tudo, até mesmo opiniões, estão apenas de acordo com o que está nestas Nove *Kalams*, exatamente como dizem as Nove *Kalams*.

Dadashri: Pode parecer que se está fazendo o mesmo que antes, mas não é exatamente o mesmo. É decidido que há uma inclinação (*valan*) deste lado, mas essa inclinação deve definitivamente ser deste tipo. Deve estar de acordo com o modelo. Pode haver uma inclinação, de fato pode haver o desejo de não perseguir monges e ascetas! Mas deve estar de acordo com o modelo.

Interlocutor: O que você quer dizer com "Deve estar de acordo com o modelo", Dada?

Dadashri: Deve estar de acordo com o que está escrito lá [nas Nove *Kalams*], com exatidão. Pelo contrário, geralmente a norma é que as pessoas não querem ferir nenhum monge ou santo, mas ainda assim acabam por fazê-lo. Qual é a razão disto? É porque a deles não está de acordo com o modelo. Se estivesse de acordo com o modelo, isso não aconteceria.

Interlocutor: Estas Nove *Kalams* devem ser incorporadas em nossa vida com entendimento?

Dadashri: Não, não precisa ser incorporado à vida

com entendimento. O que estou transmitindo é: apenas peça a energia sobre a qual tenho falado aqui. Isso trará exatidão para você. Você não precisa fazê-lo com entendimento. Isso nunca vai acontecer, uma pessoa não pode fazer tal coisa. Se alguém tentar fazer isso com entendimento, não acontecerá. Deixe nas mãos da natureza, o que significa dizer: "Dada Bhagwan, conceda-me energia". A energia surgirá por si mesma. Então, virá em exatidão.

Isto é uma coisa muito elevada. Até que seja entendido, continua assim!

Por que eu teria dito "Peça energia, por favor, dê-me energia"? Porque não se pode fazer o modelo por si mesmo. Como pode ele fazer o modelo original? Portanto, isto é um efeito. A energia que você pede é a causa, e aquilo que surgirá é o efeito. Através de quem vem este efeito? Tem sido facilitado através de Dada Bhagwan. O efeito deve vir através do Senhor.

Portanto, se continuar pedindo energia de acordo com as Nove *Kalams*, depois de muitos anos, prevalecerá automaticamente nas Nove *Kalams*.

Para Tornar-se Livre de Relações Terrenas…

Interlocutor: Estas Nove *Kalams* foram de fato dadas para a purificação do pensamento, fala e ação, não foram?

Dadashri: Não, não. Não há necessidade disso aqui. Não há necessidade disso no caminho *Akram*. Estas Nove *Kalams* foram dadas para libertá-lo das contas kármicas que foram vinculadas de infinitas vidas passadas. Elas foram dadas para limpar seu livro kármico.

Então, se você disser as Nove *Kalams*, a ligação será quebrada. O vínculo que foi criado com as pessoas, esse *roonanubandh* (laços kármicos criados através de apego-aversão na vida passada) não permite que você se liberte. Portanto, estas Nove *Kalams* são para quebrar estas ligações.

Ao dizer estas [Nove *Kalams*], todos os erros que você cometeu até agora vão se tornar um pouco frouxos [não tão apertados]. E, na verdade, o efeito deles irá aparecer mais tarde. Eles ficam como uma corda em cinzas; então, quando você a toca com a mão, ela se desintegra.

Interlocutor: Se eu continuo dizendo as Nove *Kalams* a fim de fazer *pratikraman* para as minhas faltas, então há realmente energia nisso?

Dadashri: As Nove *Kalams* que você diz são uma coisa, e o *pratikraman* que você faz por suas faltas é outra diferente. Você deve fazer *pratikraman* diariamente por quaisquer faltas que surjam.

De fato, ao recitar as Nove *Kalams*, a discórdia que ocorreu ao longo de infinitas vidas passadas, todos os laços kármicos são liberados. É *pratikraman*, é o maior *pratikraman*. O *pratikraman* do mundo inteiro está incorporado nestas Nove *Kalams*. Faça-o apropriadamente. Tendo mostrado isto a você, terminei o meu trabalho. Então, partirei para o meu reino [o destino final]!

Dada Prevaleceu nas Nove Kalams ao Longo de Sua Vida!

É devido à atual era do ciclo de tempo que as pessoas não têm energia. Dei-lhes apenas este tanto para pedir, apenas estas energias que foram listadas aqui. Se nutrirem estas intenções, posso garantir que não perderão a forma de vida como um ser humano na próxima vida. Caso contrário, oitenta por cento da população humana atual não manterá sua forma de vida como um ser humano. Tais são os tempos.

Estas Nove *Kalams* contêm a mais alta das intenções. Toda a essência está capturada nelas. Eu tenho praticado estas Nove *Kalams* a minha vida inteira; elas são de fato minha riqueza. Então, tenho revelado minhas práticas diárias. Isto é, em última análise, para a causa da salvação

do público. Estas Nove *Kalams* têm estado atuando por dentro diariamente, constantemente, durante tantos anos, nos últimos quarenta anos. Apresento-as agora ao público.

Interlocutor: Agora mesmo, dizemos: “Oh, Dada Bhagwan, conceda-me energia.” Então, a quem você se referiu quando disse estas Nove *Kalams*?

Dadashri: Pode não ter sido Dada Bhagwan, pode ter havido algum outro nome, mas definitivamente havia um nome. Eu diria que elas se referem apenas a Ele. Você pode chamá-Lo de Alma pura ou qualquer outro nome, mas eu diria que se referem apenas a Ele.

No caminho *Kramik* (caminho passo a passo tradicional de progresso espiritual), lê-se volumosas escrituras, enquanto aqui [no *Akram*], é mais do que suficiente apenas dizer estas Nove *Kalams*! Foi colocada muita energia nas Nove *Kalams*. Há uma tremenda energia, mas não é facilmente compreendida! Só quando explico é entendido. A pessoa que vem a mim e diz: “Eu realmente gosto destas Nove *Kalams*”, realmente entendeu o valor delas. E vale a pena entender estas Nove *Kalams*.

Estas Nove *Kalams* não estão nas escrituras. Mas aquilo a que “nós” [o *Gnani Purush*] obedecemos, e que sempre está em “nossa” aplicação, é o que lhe damos para fazer. Estas *Kalams* foram escritas de acordo com a forma como “nós” prevalecemos. “Nossa” conduta está de acordo com as Nove *Kalams*, entretanto, “nós” não somos considerados Deus (*Bhagwan*). Deus é verdadeiramente Aquele que reside dentro! Além disso, uma pessoa não pode conduzir-se a si mesma desta maneira.

A essência dos quatorze mundos está capturada exatamente nisto. Estas Nove *Kalams* que foram escritas são a essência dos quatorze mundos. É como se eu tivesse retirado a manteiga e colocado aqui, depois de ter agitado

o iogurte de todos esses quatorze mundos. Que tremendo *karma* de mérito todas estas pessoas têm; elas estão indo em direção à libertação enquanto estão em um elevador! Sim, a única condição é: não coloque a mão lá fora!

Estas Nove *Kalams* não podem ser encontradas em nenhum outro lugar. Somente o plenamente Iluminado (*purna Purush*) pode escrever as Nove *Kalams*. Tal pessoa é muito rara! Se Ele estiver presente, as pessoas alcançarão a salvação.

A Essência da Ciência de Libertação!

E quando estas intenções estão sendo feitas, como deve ser? Durante a leitura, cada palavra deve ser vista. Se Você pode Ver que "Chandubhai" está lendo, então Você não está envolvido em outro lugar. "Você" não deve se perder em outro lugar enquanto nutre estas intenções. "Nós" não vamos a nenhum outro lugar, nem por um momento! "Você" também terá que seguir esse caminho, não é? No mesmo lugar em que "nós" estamos! No momento em que estas intenções são nutridas, Você começa a Se tornar completo (*purna*). Vale a pena fazer apenas estas intenções.

Sim, fale estas intenções com a unidade da mente, fala e corpo. Então, definitivamente, faça estas Nove *Kalams* a partir de agora. Estas Nove *Kalams* são a essência de toda a ciência de libertação (*Vitaraag Vignan*)! E *pratikraman* e *pratyakhyan* (promessa de não repetir um erro); tudo isso está englobado dentro disso. Tais *Kalams* não foram publicadas em nenhum outro lugar. Assim como o livro sobre *brahmacharya* (celibato absoluto através da mente, fala e corpo) não foi publicado em nenhum outro lugar, estas *Kalams* também não foram publicadas em nenhum outro lugar. Se uma pessoa ler as Nove *Kalams*, se nutrir estas intenções, não terá vingança por ninguém neste mundo. Haverá amizade com todos! Estas Nove *Kalams* são a essência de todas as escrituras!

- Jai Sat Chit Anand

Oração para a Alma Pura

Oh, Alma pura dentro de mim, Tu que resides dentro de todos os seres vivos, assim como resides em mim.

Minha verdadeira natureza é como a Tua. Meu estado real é Shuddhatma, Alma pura.

Oh, Senhor, Alma pura, com a mais profunda devoção e unidade, ofereço minhas saudações a Ti.

Eu confesso a Ti todos os erros [*lembrá-los internamente*] que cometi no meu estado de ignorância. Estou sincera e profundamente arrependido por estes erros e peço perdão por todos eles. Querido Senhor, por favor, perdoe-me, por favor, perdoe-me, por favor, perdoe-me e conceda-me energia para nunca mais repetir tais erros.

Querida Alma pura, meu Senhor, por favor abençoe-me com tal graça que esse sentimento de separação de Ti termine e eu atinja união Contigo. Que eu permaneça imerso em Ti e em unidade Contigo.

Jai Sat Chit Anand

Consciência do Eterno é Bem-Aventurança

LIVROS DE DADASHRI EM PORTUGÊS

1. Auto Realização
2. Quem sou Eu?
3. Evite Confrontos
4. Adapte-se a Tudo
5. A Culpa é de Quem Sofre
6. Preocupações
7. Raiva
8. O Que Quer Que Aconteça é Justiça
9. Pratikraman
10. A Essência de todas as Religiões
11. A Ciência do Karma
12. O Atual Tirthankara Vivo.
13. Morte
14. Trimantra
15. A Prática de Humanidade

LIVROS DE DADABHAGWAN, DO AKRAM VIGNAN EM INGLÊS

1. Adjust Everywhere
2. The Fault Is Of the Sufferer
3. Avoid Clashes
4. Anger
5. Worries
6. Who Am I ?
7. The Essence Of All Religion
8. Science of Karma
9. Whatever Happened is Justice
10. Pratikraman
11. Self Realization
12. Right Understanding to Help Others
13. Death : Before, During & After..
14. Shree Simandhar Swami
15. Tri Mantra
16. Ahimsa : Non-Violence
17. Aptavani - 1
18. Aptavani - 2
19. Aptavani - 4
20. Aptavani - 5
21. Aptavani - 6
22. Aptavani - 8
23. Aptavani - 9
24. Autobiography of Gnani Purush A.M.Patel
25. Brahmacharya
26. Flawless Vision
27. Generation Gap
28. Harmony In Marriage
29. Life Without Conflict
30. Money
31. Noble Use of Money
32. Pure Love
33. Science of Speech
34. The Guru and The Disciple
35. The Practice of Humanity
36. The Hidden Meaning of Truth and Untruth

A revista Dadavani é publicada mensalmente em inglês.

Contactos

Dada Bhagwan Parivar

Brasil : +55 11 97337 26 47
Email : avbrasil@akramvignanbrasil.com.br
Web : br.dadabhagwan.org
You Tube : Akram Vignan Brazil
Facebook : Akram Vignan Brazil

España : + 34 606245646
Email : info@es.dadabhagwan.org

India (Main Center) : **Trimandir**, Simandhar City,
Ahmedabad-Kalol Highway, **Adalaj,**
Dist.: Gandhinagar - 382421, **Gujarat, India.**
Tel : +91 79 39830100
Email : info@dadabhagwan.org

U.S.A. & Canada : +1 877-505 - (DADA) 3232

U.K. : +44 330 111 (DADA) 3232

Germany : +49 700 32327474 (Dadashri)

Singapore : +65 81129229 / +65 9730 6455

Australia : +61 421127947 / 413624118

New Zealand : +64 21 0376434 / 9 6294483

UAE & Dubai : +971 557316937

Kenya : +254 722 722 063

https://br.dadabhagwan.org
www.dadabhagwan.org

A Essência de Todas as Escrituras!

No caminho passo a passo tradicional de progresso espiritual lê-se volumosas escrituras, enquanto aqui é mais do que suficiente apenas dizer estas Nove Kalams! Foi colocada uma tremenda energia nas Nove Kalams. Estas Nove Kalams não estão nas escrituras, mas aquilo a que "nós" (o Gnani Purush) sempre obedecemos, e que sempre está em "nossa" aplicação, é isso que lhe damos para fazer. Portanto, agora você deve definitivamente fazer estas Nove Kalams. Estas Nove Kalams são a essência de toda a ciência de libertação!

- Dadashri

br.dadabhagwan.org